DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

www.pwc.com.br

Oslo IV S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e relatório do auditor independente

pwc

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Oslo IV S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Oslo IV S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Oslo IV S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 4 de março de 2022, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Oslo IV S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 27 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Leandro Camilo
Signed By: LEANDRO SIDNEY CAMILO DA COSTA:17482053824
CPF: 17482053824
Signing Time: 27 de março de 2023 | 15:09 BRT
ICP Brasil
Certificado Digital Pessoal Advanced

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IV S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.677	7.703
Tributos a recuperar		85	-
Outros ativos	6	301	781
Total do ativo circulante		4.063	8.484
NÃO CIRCULANTE			
Aplicação financeira restrita	7	2.948	2.082
Imobilizado	8	283.560	142.096
Total do ativo não circulante		286.508	144.178
TOTAL DO ATIVO		290.571	152.662

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	2.938	4.282
Partes relacionadas	10	946	-
Impostos a recolher		188	407
Financiamentos	11	-	1.356
Outros passivos		-	217
Total do passivo circulante		4.072	6.262
NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	11	124.135	45.846
Provisão para remoção de imobilizado	8	2.229	6.087
Total do passivo não circulante		126.364	51.933
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12	163.483	62.745
Prejuízos acumulados		(3.348)	(3.071)
Total do patrimônio líquido		160.135	59.674
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	-	34.793
Total do patrimônio líquido e AFAC		160.135	94.467
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		290.571	152.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IV S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL,
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Custo do fornecimento de energia elétrica	13	(1.094)	-
LUCRO BRUTO		(1.094)	-
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	13	(1.846)	(1.533)
Outras (despesas) receitas		(10)	-
		(1.856)	(1.533)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		(2.950)	(1.533)
Receitas financeiras		4.120	239
Despesas financeiras		(69)	(44)
RESULTADO FINANCEIRO	14	4.051	195
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.101	(1.338)
Imposto de renda e contribuição social	15	(1.377)	(69)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(276)	(1.407)
Prejuízo do exercício básico e diluído por ação do capital social - R$		(0,017)	(0,224)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IV S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2022	31/12/2021
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(276)	(1.407)
Outros componentes do resultado abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(276)	(1.407)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IV S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total de Patrimônio Líquido	Adiantamento para aumento de capital	Total de Patrimônio Líquido e AFAC
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2021		8.463	(1.664)	6.799	569	7.368
Prejuízo líquido do exercício		-	(1.407)	(1.407)	-	(1.407)
Aumento de capital		54.282	-	54.282	-	54.282
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	34.224	34.224
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		62.745	(3.071)	59.674	34.793	94.467
Prejuízo do exercício		-	(276)	(276)	-	(276)
Aumento de capital	12.a	100.738	-	100.738	(34.793)	65.945
Outras movimentações em prejuízos acumulados		-	(1)	(1)	-	(1)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		163.483	(3.348)	160.135	-	160.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

OSLO IV S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DA COMPANHIA, EM FASE PRÉ-OPERACIONAL,
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2022	12/31/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) antes dos tributos e das operações descontinuadas		1.101	(1.338)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício:			
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	7	(284)	(30)
Variações nos ativos e passivos:			
Outros ativos		480	(446)
Fornecedores	9	(1.344)	2.937
Imposto e contribuição a pagar		(1.509)	244
Partes Relacionadas	10	946	-
Tributos a recuperar		(85)	-
Outros passivos		(217)	217
Imposto de renda e contribuição social pagos		(87)	(18)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS		(999)	1.566
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aplicação financeira a longo prazo	7	(583)	(2.052)
Aquisição de bens do imobilizado	9	(138.492)	(125.507)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(139.075)	(127.559)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Aporte de capital e AFACs recebidos	12	65.945	88.506
Captação de empréstimos e financiamentos	11	71.357	45.846
Custos de empréstimos a apropriar	11	(1.254)	(694)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		136.048	133.658
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(4.026)	7.665
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	7.703	38
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	3.677	7.703
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(4.026)	7.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Oslo IV S.A. ("Companhia"), constituída em 25 de novembro de 2019, tem sede e foro na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Rodovia José Carlos Daux, 5.500, Km 5, Sala 307, 3º andar, Pavimento Jurerê A, Saco Grande, onde serão realizadas apenas atividades administrativas. A Companhia possui 1 (uma) filial, onde funcionará seu núcleo operacional, situada no município de Uibaí, Estado da Bahia, na Fazenda Nova Olinda, s/n, Zona Rural.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado com prazo indeterminado, tem por objeto social a geração de energia elétrica, bem como o comércio atacadista da energia e a realização de serviços de apoio administrativo e é controlada pela Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Controladora").

A Companhia foi constituída, juntamente com outras nove companhias, para viabilizar o projeto oriundo do leilão de Energia Nova do tipo A-6 de 18 de outubro de 2019, onde a Controladora sagrou-se vencedora com os projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia e Serra de Mangabeira, com potência instalada de 420MW e 75,6MW, respectivamente. Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). A previsão orçamentária estima investimentos no montante de R$ 2,5 bilhões para o projeto e a construção encontra-se alinhada com o cronograma estabelecido para execução das obras.

A Companhia possui um parque eólico formado por 11 aerogeradores com capacidade instalada de 62,7 MW e encontra-se em fase pré-operacional, com construção iniciada em janeiro de 2021 e previsão estimada de término para agosto de 2023. Durante essa fase, os recursos financeiros necessários à implementação do parque eólico serão supridos pela Controladora, mediante aportes de capital e recursos de terceiros captados via contratos de empréstimos com o BNB - Banco do Nordeste, conforme nota explicativa nº 11. Nesse período, o capital circulante da Companhia poderá apresentar variações e valor negativo, o que não representa, no entendimento da Companhia, risco de continuidade operacional.

Na participação do Leilão de Energia Nova do tipo A-6, a Companhia firmou contrato de venda de energia com contrapartes do segmento de distribuição, compreendendo um total de 9,4 MW médios comercializados no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e com período de suprimento de abrangendo o período de 2025 a 2044.

A Companhia analisou os impactos do COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

1.1. Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apurou capital circulante líquido negativo de R$9 (R$2.222 de capital circulante líquido positivo em 31 de dezembro de 2021), sobretudo em decorrência das aquisições com os fornecedores que suportam a fase de construção das usinas

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

do projeto VSE. A Administração da Companhia entende que os aportes de capital recebidos, gerarão caixa suficiente para fazer frente às suas obrigações durante a fase pré-operacional.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso das aplicações financeiras, é ajustado para refletir o valor justo, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 27 de março de 2023.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações foram apresentadas em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Outros ativos circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada.

O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado quando das suas obsolescências. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

2.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

2.7. Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.8. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da Administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

2.9. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia se enquadra no regime do regime do lucro presumido, portanto, conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

2.10. Custos de desmobilização do parque eólico

As provisões para desmobilização de ativos, são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada *("constructive obligation")* como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira a partir do início da operação.

2.11. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.12. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- *CPC 26 (R1) (IAS 1)* – "Apresentação das Demonstrações Contábeis": Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

  Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

  A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- CPC 26 (R1) (IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) – "Divulgação de políticas contábeis": Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

- CPC 23 (IAS 8) – "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro": a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

- CPC 32 (IAS 12) – "Tributos sobre o Lucro": a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

A Companhia avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), no exercício de 2021, bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização, excluídos os juros capitalizáveis e submetidos à um percentual médio de desmobilização aplicado pelo Grupo Statkraft.

No exercício de 2022, devido ao avanço das obras, se tornou viável o estudo técnico mensurando os possíveis gastos com desmobilização do parque eólico. O valor de reconhecimento foi baseado no custo de desmobilização apurado por aerogerador,

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

descontado pela taxa do custo médio de capital atribuída a Companhia e submetido ao percentual de conclusão do andamento físico das obras para o referido período.

4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

As relações dívida líquida / patrimônio líquido pode ser verificado conforme seguem:

	31.12.2022	31.12.2021
Total do financiamento	124.135	47.202
(-) caixa e equivalentes de caixa	(3.677)	(7.703)
(-) aplicação financeira restrita	(2.948)	(2.082)
Dívida líquida	117.510	37.417
Total do patrimônio líquido	160.135	59.674
Índice de alavancagem financeira - %	73,38	62,70

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata.

	31.12.2022	31.12.2021
Contas bancárias em moeda funcional	8	3
Aplicações financeiras com liquidez imediata	3.669	7.699
	3.677	7.703

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB) e são remunerados a taxa média de 99,18% do CDI (99% em 31 de dezembro de 2021). São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6. OUTROS ATIVOS

O grupo de outros ativos pode ser assim representado:

	31.12.2022	31.12.2021
Despesas antecipadas com seguros	301	781
	301	781

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

7. APLICAÇÃO FINANCEIRA RESTRITA

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das, a Companhia deve manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas prévia baseadas na taxa média de 2,26% sobre o valor desembolsado até o referido período e limitado a um valor fixo determinado e mantido por todo o prazo do financiamento. A rentabilidade está referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	31.12.2022	31.12.2021
No início do exercício	2.082	-
Aplicação	583	2.052
Rendimentos líquidos de impostos	284	30
No final do exercício	2.948	2.082

8. IMOBILIZADO

O grupo de imobilizado é representado pelo valor de R$283.560 (R$142.096 em 31 de dezembro de 2021) onde sua composição compreende em sua totalidade imobilizado em andamento, considerando as aquisições de bens e serviços necessários para a fase de construção da usina. As aquisições são compostas conforme descrição abaixo:

	Imobilizado em andamento *	Juros capitalizados	Provisão para remoção de imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2020	8.452	-	-	8.452
Adições	125.507	2.050	6.087	133.644
Em 31 de dezembro de 2021	133.959	2.050	6.087	142.096
Adições	138.492	6.830	-	145.322
Remensuração de ativos	-	-	(3.858)	(3.858)
Em 31 de dezembro de 2022	272.451	8.880	2.229	283.560

* Saldo composto substancialmente por turbinas eólicas, subestações e obras civis.

a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento, no valor de R$2.229.

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

9. FORNECEDORES

O grupo de fornecedores é representado pela composição abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores de mercadorias e serviços	2.938	1.697
Partes relacionadas	946	2.585
	3.884	4.282

10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

Passivo circulante	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores:		
Oslo III S.A. (i)	946	2.482
Statkraft AS (ii)	-	103
	946	2.585

(i) Saldo a pagar composto pelo rateio das aquisições de bens necessários para construção do parque eólico provido pela estrutura de condomínio estabelecido para as empresas do projeto Ventos de Santa Eugênia ao qual a Companhia faz parte;

(ii) Saldo a pagar referente à custos no desenvolvimento de projetos.

10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia não efetuou pagamento a título de remuneração aos Administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

11. FINANCIAMENTOS

Para suportar a fase de construção do projeto eólico, a Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao BNB - Banco do Nordeste no montante de R$126.980. O contrato possui carência de 3 anos com juros capitalizados, prazo para pagamento de 24 anos e cláusula de desembolso. O custo médio dessa captação é de 1,3004% a.a. adicionado ao IPCA. O financiamento prevê recebimento no sistema de desembolso conforme atingimento das condições precedentes previstas em contrato e não possui covenants financeiros. O contrato de financiamento determina a apresentação de fiança bancária em favor do banco previamente ao desembolso a cada liberação de recursos do crédito e, depois que o empreendimento entrar em operação, prevê a possibilidade de a Companhia pleitear a baixa das fianças em substituição à outras garantias reais.

A movimentação do financiamento pode ser assim demonstrada:

Em 1º de janeiro de 2021	-
Captação de financiamentos	45.846
Custos e encargos a apropriar	(694)

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Encargos financeiros capitalizados	2.050
Em 31 de dezembro de 2021	47.202
Captação de financiamentos	71.357
Custos e encargos a apropriar	(1.254)
Encargos financeiros capitalizados	6.830
Em 31 de dezembro de 2022	124.135

Abaixo é apresentado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

Em 31 de dezembro de 2022	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	2.419	2.974	3.780	4.043	110.919	124.135

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, está representado pelo montante de R$163.483 (R$ 62.745 em 31 de dezembro de 2021) e por 163.483.000 ações ordinárias nominativas (67.745.000 ações em 31 de dezembro de 2021), sem valor nominal, detidas em sua totalidade pela sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A.

No decorrer do exercício, a Companhia recebeu o total de R$100.738, em forma de aporte de capital da sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A, com a emissão de 100.738.000 ações ordinárias.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possui saldos representados por adiantamentos para futuro aumento de capital (R$34.793 em 31 de dezembro de 2021). O saldo vigente no exercício anterior foi totalmente integralizado no decorrer de 2022, conforme previsto em contrato específico celebrado entre a Companhia e sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A.

13. CUSTOS E DESPESAS

a) Custos

	31.12.2022	31.12.2021
Encargos setoriais *	(950)	-
Salários e encargos sociais	(144)	-
	(1.094)	-

* Os custos com encargos setoriais têm origem na cobrança de TUST – Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica e TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição necessárias para

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

operação da usina.

b) Despesas gerais e administrativas

	31.12.2022	31.12.2021
Serviços de terceiros	(1.058)	(1.116)
Propaganda e publicidade	(6)	(2)
Viagens e estadias	(51)	(42)
Estudos em desenvolvimento	(25)	(50)
Impostos e taxas	(4)	(47)
Seguros	(479)	(224)
Salários e encargos sociais	(32)	-
Participação nos Resultados	(2)	-
Materiais	(93)	-
Outros	(96)	(52)
	(1.846)	(1.533)

14. RESULTADO FINANCEIRO

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.109	221
Variação cambial ativa	11	18
	4.120	239
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(1)	(1)
Variação cambial passiva	-	(18)
IOF, multa e juros sobre tributos	(60)	-
Outras despesas financeiras	(8)	(25)
	(69)	(44)
	4.051	195

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Para fins de apuração de impostos a empresa optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A apuração de IRPJ e CSLL pode ser assim apresentada:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Base de cálculo presumido	-	-	-	-
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%	12%	12%
IRPJ e CSLL	-	-	-	-
Outras receitas	4.120	240	4.120	240
Base de Cálculo	4.120	240	4.120	240

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

Alíquotas aplicáveis%	25%	25%	9%	9%
Total	(1.030)	(60)	(371)	(22)
Outros efeitos em tributos	-	13	-	-
Dedução adicional IRPJ	24	-	-	-
IRPJ e CSLL no resultado	(1.006)	(47)	(371)	(22)

16. SEGUROS

A Companhia possui seguro de risco de engenharia e responsabilidade civil sobre as obras em apólice conjunta com as demais empresas do projeto Ventos de Santa Eugênia. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos sobre atividades em conexão com o desenho, construção, instalação, montagem e/ou comissionamento, testes e todos os demais serviços relativos ao projeto. A apólice tem vigência de 1 de janeiro de 2021 à 23 de junho de 2023.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

17.1. Instrumentos financeiros por categoria

	31.12.2022	31.12.2021
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.677	7.703
Aplicação financeira restrita	2.948	2.082
	6.625	9.785
Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Fornecedores	2.938	4.282
Dividendos	0	0
Financiamentos	124.135	47.202
	127.073	51.484

17.2. Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusula contratual restritiva, presentes nos contratos de financiamento da Companhia a qual, em geral, requer a manutenção das condições precedentes previstas em contrato. A Administração monitora regularmente estas condições precedentes, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

b) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras do período. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras do exercício por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco Santander S.A., na data de 14 de janeiro de 2022, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, na data de 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2021.

Fator de risco para mudança na taxa de juros

	Fator de risco	Valores expostos em 2022	Valores expostos em 2021	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	3.669	7.699	252	378	505	631	757
Aplicações financeiras restritas	CDI	2.948	2.082	203	304	405	507	608
Empréstimos e financiamentos	IPCA	124.134	47.202	3.594	5.391	7.187	8.984	10.781
Impacto líquido	CDI	6.617	9.781	455	682	910	1.138	1.365
Impacto líquido	IPCA	124.134	47.202	3.594	5.391	7.187	8.984	10.781
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	13,75%	9,30%	6,88%	10,31%	13,75%	17,19%	20,63%
Taxas consideradas - % ao ano	IPCA	5,79%	10,46%	2,90%	4,34%	5,79%	7,24%	8,69%

DocuSign Envelope ID: F5497085-8E4D-4ED4-B264-1E33DAD09E44

18. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em nota explicativa.

A Companhia não identificou perdas com riscos prováveis fins de provisão no exercício de 2022. Os riscos classificados como possíveis de natureza tributária foram identificados no montante de R$ 1.497 (R$ 1.328 em 31 de dezembro de 2021) para o referido exercício.

19. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2022, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento não envolvendo caixa, não estando, portanto, refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

a) A Companhia remensurou a provisão para desmobilização no ativo imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, com contrapartida no passivo não circulante.

b) Foi reconhecido o montante de R$2.050 no ativo imobilizado referente à juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção da usina, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.

c) No decorrer de 2022 a Companhia reconheceu integralização de capital no montante de R$ 34.793 via conversão de adiantamento para futuro aumento de capital social em capital social integralizado.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da emissão desta demonstração financeira, foi recebido o montante de R$6.052 em forma de adiantamento para futuro aumento de capital de sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A. com a principal finalidade de realizar as aquisições de bens e serviços necessários para suportar a fase de construção da usina.